

PAUL WASHER

# AS MAIORES PALAVRAS DAS ESCRITURAS



# **AS MAIORES PALAVRAS DAS ESCRITURAS**

---

PAUL WASHER

---

---

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo,  
As Maiores Palavras das Escrituras (Youtu.be/riW02INNJAU)  
Por Paul Washer © HeartCry Missionary Society | <http://hcmissions.com>

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society*  
como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.  
Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:  
[www.HeartCryMissionary.com](http://www.HeartCryMissionary.com)

Transcrição feita, com a devida permissão, a partir do Canal de vídeos do You Tube,  
Voltemos Ao Evangelho (Youtube.com/VoltemosAoEvangelho)

Transcrição por Virginia da Silva Santos e William Teixeira  
Revisão, Edição e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

---

Publicado pelo website [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com), com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* ([HeartCryMissionary.com](http://HeartCryMissionary.com)), com a devida permissão do blog [VoltemosAoEvangelho.com](http://VoltemosAoEvangelho.com), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

---

# As Maiores Palavras Das Escrituras

Por Paul David Washer

Vamos abrir nossas Bíblias em Romanos, capítulo 3, versículo 23. Antes de lermos nosso texto, vamos ao Senhor em oração.

*Pai, eu oro para que, nesta noite, Tu obtenhas glória para Si e obtenhas grande glória para Teu Filho. Oro para que o Espírito Santo possa nos encher grandemente. Que Tu nos avive — em Cristo, por Cristo — e que possa ser na terra como é no céu. Tudo nEle, por Ele e para Ele. Senhor, em nossa fraqueza, em nossa pequenez, tão limitados e incapazes. Oh, Deus! Oh Deus! Senhor, traga avivamento, por favor. Em nome de Jesus, Amém.*

Romanos 3:23-28:

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; <sup>24</sup> Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. <sup>25</sup> Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; <sup>26</sup> Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. <sup>27</sup> Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé. <sup>28</sup> Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

Nós temos diante de nós nesta noite, o que muitos eruditos e pregadores, ao longo do tempo da igreja, disseram ser a “Acrópole da Fé Cristã”, “a cidade fortificada do Cristianismo”, “a Grande Estrela Brilhante das Escrituras”. Eu já ouvi homens muito piedosos dizerem que se eles perdessem a Bíblia inteira e pudessem pegar somente uma passagem, essa seria a passagem que eles pegariam, porque nessa passagem se encontra a verdadeira salvação dos homens. Há palavras aqui que, possivelmente, são as mais importantes em toda a Escritura, e nós não podemos entender o Evangelho de Jesus Cristo se não entendermos algumas destas palavras, algumas coisas que são ditas nesse pequeno texto. Então, se você não entender a glória de Deus no Evangelho, como então você viverá? Como você viverá? Tantos hoje em dia — nós os chamamos de endurecidos ao Evangelho — eles não são endurecidos ao Evangelho, eles são ignorantes ao Evangelho. Tantos hoje em dia, que são realmente nascidos de novo, que estão procurando por motivação, e razão, e zelo, e um tipo de vida Cristã, mas eles não entendem que isso se encontra somente na

verdade do Evangelho. E ainda, eles pensam que conhecem o Evangelho, mas o Evangelho na América hoje em dia foi reduzido, como eu já disse muitas vezes, a “quatro leis espirituais” e “cinco coisas que Deus quer que você saiba”. O Evangelho é tratado como uma pequena verdade, “cristianismo para iniciantes”, algo que você aprende em cinco minutos e depois faz uma oração e continua com coisas maiores. Mas não há nada maior que o Evangelho de Jesus Cristo e como é estabelecido nesse glorioso texto. Então nós vamos pegar esse texto, linha por linha, e buscar descobrir, pela graça de Deus, algo que está por dentro dele.

Primeiramente ele diz: “Pois todos pecaram...”. Não é incrível não demonstrarmos a falta de discernimento da nossa parte e a dureza do nosso coração. Aqueles de vocês que são nascidos de novo, aqueles de nós que somos nascidos de novo, ao ouvir: “Todos pecaram!”, deveríamos cair das nossas cadeiras, agora mesmo, adorando a Deus, e agradecendo a Deus, pois Ele nos salvou dessa coisa terrível. E aqueles de vocês que não são nascidos de novo, que tratam o Evangelho como algo comum, ou talvez arranjaram para si um outro tipo de Evangelho que não transforma a vida, vocês devem prostrar a sua face em temor, sabendo que se Deus não Se mover ao seu favor, você estará diante dEle em seu pecado, e essa situação é a situação mais terrível. “Todos pecaram...”, por que não trememos? Porque não sabemos como isso é terrível. Nós não sabemos o quanto pecamos do mesmo modo que um peixe não sabe o quanto está molhado. Nós nascemos no pecado, nós fomos concebidos no pecado, nós nascemos num mundo caído em pecado, a única coisa que conhecemos é o pecado, nossa sociedade, as Escrituras dizem, bebe iniquidade como se fosse água. Nós também vivemos numa terra repleta da ignorância de Deus, que não tem conhecimento de Deus. Nós não sabemos quem Deus é, nós O tratamos como se fosse um tipo de Papai Noel ou um avô bobo. E nós não entendemos que Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis.

Você sabia que o inferno é de duração infinita? A primeira razão disso é porque cada pecado que você comete é cometido contra um Deus infinitamente digno e bom. O pecado ainda é pecado hoje. Veja a maneira como falamos sobre o pecado: nós falamos do pecado contra os homens, nós falamos do pecado até mesmo contra a natureza, animais e árvores; mas ninguém se dá conta de que todo pecado, no final das contas, é cometido contra Deus. Davi pecou contra o seu povo, Davi comentou adultério com uma mulher, Davi assassinou um homem. Mas no final, ele disse isso: “Contra ti, contra ti somente pequei...” (Salmo 51:4). Por que o pecado é tão terrível? Porque é cometido contra Deus! Por que não trememos? Porque não compreendemos o que isso significa! E por que não sabemos o que isso significa? Porque não sabemos quem Deus é! Um Ser tão glorioso e bendito!

Imagine isso por um momento: Deus está no dia da criação, e Ele diz aos planetas para se

colocarem em determinada órbita no espaço, e todos eles se curvam e dizem: Amém, e O obedecem! Ele diz às Estrelas, para encontrarem seus lugares no céu, e seguirem Seu decreto ao pé da letra, e elas todas se curvam e O obedecem! Ele diz às montanhas para se erguerem e os vales se afundarem, e eles se curvam e O adoram. Ele diz ao bravo mar: “você virá até esse ponto, daqui não passará!” E o mar O adora! Mas quando Deus te diz: Venha! Você diz: Não! Quão perverso é o nosso pecado! Mas se fosse apenas um ato já seria terrível o suficiente, mas o pecado vai mais fundo no coração do homem. Um homem não simplesmente comete pecado, um homem é nascido no pecado. Podre e corrompido desde o início.

Só por um instante, vá para Gênesis comigo rapidamente. Capítulo 6, versículo 5: “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente”. Que era continuamente mau... Eu simplesmente li este texto uma vez pregando em uma universidade, e um jovem repórter veio a mim, e ele disse: “Eu não concordo com a sua interpretação”. E eu disse: “Jovem, eu não interpretei o texto, eu o li”. E ele disse: “Bom, eu não concordo”. Eu disse: “Jovem, deixe-me dizer-lhe algo: se eu pudesse tirar seu coração agora mesmo. Se eu pudesse tirar cada pensamento que você já teve, desde seu primeiro levantar até este exato momento. Se eu pudesse tirar cada pensamento que você já teve, não só os seus feitos, mas seus pensamentos, somente seus pensamentos e pudesse colocá-los num vídeo e exibi-lo neste auditório nesta noite, você fugiria deste campus e nunca mais mostraria a sua face aqui de novo porque você tem pensado coisas tão doentias e tão pervertidas que nem poderia compartilhar com seu amigo mais chegado. Na verdade, se seu amigo mais próximo conhecesse alguns dos pensamentos que você teve sobre ele, ele não seria mais seu amigo. E, jovem, eu não sei disso porque sou um profeta. Eu sei disso porque é o que a Escritura diz e eu sei disso porque assim como você, eu também sou um homem. Eu posso dizer a mesma coisa sobre cada um de vocês nesta noite. Vocês gastariam cada grama de energia para esconder de todos nesta sala o que se passou pela sua mente apenas na última hora. Não me diga que a Palavra não está certa quando ela fala sobre todos os homens terem pecado, porque todos os homens são pecadores.

Vá para Gênesis 8 por um momento, versículo 21: “E o Senhor sentiu o suave cheiro, e o Senhor disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice...”. Isso pode significar maldade desde a infância, maldade desde bebê. Deixe-me compartilhar algo com vocês, algo que um funcionário de penitenciária disse há muito tempo atrás. Ele disse isso: “Descobri que a natureza humana é de tal forma que, imagine por um momento um bebê de 18 meses que você está segurando em seus braços. E este bebê de 18 meses vê um relógio brilhante em seu pulso. E ele agarra seu relógio. E você tira a mão dele e diz: ‘não’.

Ele começa a chorar e a se mexer em seus braços. Ele se estica para o relógio de novo, você pega a mão dele e diz: 'não'. Ele começa a gritar e chorar. Ele se estica de novo, você diz: 'não'. Ele começa a jogar os braços até na direção do seu rosto. Eu lhe digo que se este bebê de 18 meses tivesse a força de um homem de 18 anos, ele lhe espancaria ali onde estava, pai, arrancaria o relógio de seu braço e passaria pelo seu corpo ensanguentado em direção à porta sem sentir nenhum remorso". Veja, eis algo aqui o que você precisa entender.

Hitler não era uma anomalia. Hitler não era um fenômeno. Hitler era o que cada um neste salão tem o potencial de ser. E não somente isso. Você precisa entender: ainda em toda maldade de Hitler, Hitler ainda era restringido pela graça comum de Deus. E você precisa saber disso: que se não fosse pela graça comum de Deus restringindo você, em seu estado não-convertido, você faria com que Hitler parecesse um coroinha. O que nós não entendemos é o que a Palavra ensina sobre homens: Homens são maus! Você diz: "eu não concordo". Isso é porque você aprendeu o suficiente para estar no cristianismo, mas você não crê na Bíblia. O testemunho das Escrituras contra você e todos homens é que nós nascemos com a maldade. E nós somos maus. Você tem que ensinar uma criança a mentir? Você tem que ensinar uma criança a ser egocêntrica? Você tem que ensinar uma criança a ser egoísta? Você tem que ensinar uma criança a ser rude com outras crianças? Elas aprendem isso por si sós. Liberte-as, não as discipline e veja o que terá em 10 anos: um monstro! Por quê? Porque o que a Palavra diz é verdade! E você tapa os ouvidos e diz: "não quero escutar isso, não quero escutar isso!" Da mesma maneira que uma pessoa morrendo de câncer está em negação e diz ao médico: "não quero escutar isso! Não quero escutar isso!" E por tapar com as mãos os ouvidos, você se fecha para qualquer remédio.

A primeira coisa que você deve abraçar é isso: todos os homens nascem em pecado e entregues em pecado e todos os homens nasceram odiando a Deus. E você diz: "ah, eu nunca odiei a Deus". Sim, odeia. Se não odiou a Deus, se em seu estado não-convertido não odiou a Deus, então a Bíblia não é verdadeira. Porque a Bíblia chama todos os homens de "odiadores de Deus" e "inimigos de Deus". Você diz: "Mas eu amo a Deus desde que era pequeno". Não, você amou uma imagem de Deus que você criou com a sua própria mente e você amou aquilo que criou, mas se alguém viesse a você e lhe apontasse o Deus da Palavra, você diria: "Eu nunca poderia amar um Deus como esse". Por tantas vezes eu vou às pessoas e elas me dizem: "eu tenho amado a Deus toda a minha vida", e eu lhe digo: "posso me sentar com você por meia e só explicar pela Palavra algumas crenças históricas e cristãs sobre Deus?" E depois de meia hora, um bom membro da igreja diria: "Este não é o meu Deus". Eu tenho que dizer: "claro que não é, mas é o Deus da Palavra". "Mas é o Deus da Palavra".

Vamos dar outra olhada, vamos a Isaías. Isaías 64, versículo 6: “Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam”. Eu ajudei a construir uma igreja anos atrás em *San Pablo*, perto da fronteira colombiana na Amazônia. E era uma colônia de leprosos. Você já viu alguma vez um leproso? Já sentiu o cheiro de um leproso? Se eu tivesse trazido um leproso do pior tipo, há pelo menos três tipos de leprosos. Se eu tivesse trazido um leproso do pior tipo, você teria sentido seu cheiro antes dele sair do estacionamento deste prédio. Se ele entrasse aqui, ele seria uma massa de carne podre, fluído corporal, pus e sangue. Quando ele diz: “todos nós somos como o imundo”, isso é, possivelmente, ao que ele se refere. E vamos dizer que todos vocês, que são pessoas finas, digam: “nós temos que fazer algo a respeito disso”. Então vocês vão a *Kansas City*, na loja mais fina e comprem algumas das mais finas sedas que encontram. E pegam essa seda, trazem e enrolam o leproso da cabeça aos pés naquela fina seda branca e dizem: “Bravo! Olhe o que fizemos! Salvamos o dia! Nós o fizemos apresentável”. Mas aquela seda somente repousa naquela carne por poucos segundos e a corrupção daquele homem começa a sangrar através daquela seda fina, e aquela seda se torna tão corrupta quanto o próprio homem. Este é o motivo de nossas melhores obras serem como trapos imundos diante de Deus. Porque nós mesmos, antes da conversão, tínhamos um coração de pedra. Um coração odiador de Deus. Um coração maligno, nascido no pecado, dado ao pecado. Este é o testemunho da Palavra!

Alguns de você que têm 60 ou 70 anos de idade, escutaram pregações como esta o tempo todo quando eram crianças, mas parece que as novas gerações não podem suportar a verdade, antes preferem ser enganados e pensar bem de si mesmos. Mas um homem que não aceita sua própria doença, não pode ser curado. Um homem que não tem todas as suas esperanças moídas a respeito de seus próprios méritos, valor e justiça pessoal, não pode se voltar para Cristo. Nós precisamos entender que estamos destituídos e que há somente um Salvador e Seu nome é Jesus.

Vamos voltar a Romanos capítulo 3, versículo 10, diz: “Não há um justo, nem um sequer...”. A palavra “justo” pode significar: “reto”, está falando de um padrão. Para ser justo você tem que estar perfeitamente alinhado a certo padrão. Se você não está moldado àquele padrão reto, você está distorcido, torto, em outra palavra: pervertido. O padrão é a natureza de Deus, e a Lei de Deus, e a Bíblia diz: Ninguém, se conformou ao padrão da santa natureza de Deus, ao padrão da santa Lei de Deus, todos nós nos tornamos distorcidos e deslocados. E diz também: “Não há quem entenda, não há quem busque a Deus...”. Se você alguma vez realmente buscou a Deus, é apenas porque Ele buscou você primeiro. E diz: “...todos se extraviaram, a uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há um sequer”. Quantas pessoas, mesmo aquelas que se colocam na esfera do cristianismo vão

te dizer que elas vão para o céu porque elas não são tão más? Elas vão para o céu porque elas são boas, mas qual é o testemunho das Escrituras? Não existe alguém bom, nem um sequer! Nenhum! Todos pecaram! Você me diz: “Irmão Paul, mas eu não pequei tanto!”. Quanto você tem que pecar? Adão precisou pecar somente uma vez e o universo inteiro foi lançado num caos moral e em julgamento. Você já pecou mais vezes do que você pode contar em uma calculadora. Se Adão e Eva, e até mesmo a criação não conseguiram escapar da condenação de um pecado, como você irá escapar de todos os pecados que estão sobre a sua cabeça? E você me diz: “Ah, mas eu estou muito bem em relação a outras pessoas!”, mas você não será julgado por padrões humanos, você será julgado por Deus, um Deus justo e santo, e Ele tem visto o seu coração.

Algumas pessoas dizem: “Não me julgue! Você não sabe o que está no meu coração”. Que frase tola, porque eles ficariam envergonhados se soubéssemos o que está no coração deles. Por que eles usariam o seu próprio coração como evidência de que eles realmente são bons? Porque eles escondem o seu coração de todo mundo. “Você não me conhece realmente!”. Ok, então me deixe te ver sozinho, em secreto. “Não, eu nunca deixaria você ver isso!”. Apenas os pensamentos da nossa própria mente nos acusam. “Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. É tão comum hoje pegar esse versículo e torná-lo tão humanista. O que significa “destituídos estão da glória de Deus”? Bem, Deus tem um maravilhoso plano para todos nós e Ele investiu tanto em nós para nos ver cheios de glória, mas apesar dEle ter tido esse grande plano, nenhum de nós alcançou. Eu não acredito que esse seja o sentido primário deste texto. “Nós estamos destituídos glória de Deus”, eu penso que esta frase deveria ser interpretada no contexto de Romanos capítulo 1, onde diz: “Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças”.

Você foi criado! Vamos pensar por um instante. Por Quem? Por Deus. Mas não somente você foi criado por Deus, mas todas as suas faculdades, sua própria existência é sustentada por Ele. Você deve cada respirar e cada batida do seu coração a Deus. E sua respiração é dada apenas para retornar em adoração e seu coração bate somente para servi-IO. E ainda assim, olhe o testemunho contra nós: nossa mente e nossas vidas são repletas de busca por nossos propósitos, buscando nossos sonhos, nossos objetivos, nossos desejos, o que nós queremos. Mesmo aqueles que alegam algum tipo de piedade, vão ter que assumir que em suas vidas diárias eles são ateístas praticantes. Deus está longe dos seus pensamentos. Quando estão trabalhando, quando estão nas fábricas, quando estão no campo, quando estão trabalhando em casa. Deus é o centro de seus pensamentos? Tudo o que eles estão pensando, e tudo o que estão fazendo, estão fazendo para a glória de Deus? Mas você me diz: “irmão Paul, ninguém é desse jeito!” É justamente isso que quero dizer! “Todos pecaram, todos estão destituídos da glória de Deus”. Por que os homens são tão

vazios e tão miseráveis? E tão sem propósito? Não é incrível: os Cristãos da América são os Cristãos mais saudáveis, mais protegidos que já existiram na história. Mas ainda você vai até aquelas chamadas Livrarias Cristãs, onde 85% dos livros são escritos em relação a quão vazios somos. E você quer saber por que somos vazios? Primeiramente, a grande maioria daqueles que se chamam Cristãos, não são convertidos. Em segundo lugar, até mesmo aqueles que são Cristãos, estão vazios pela mesma razão que Jesus nunca ficou. Ele disse: “Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis... A minha comida é fazer a vontade de Meu Pai...” [João 4:32-34]. Nossa comida é ganhar terras nesse planeta, sucesso, conforto, fama, lazer, juventude, beleza, nós, nós, nós, nós. E quanto mais há de nós, mais vazios somos. Porque fomos feitos para outra coisa, melhor dizendo, fomos feitos para outra Pessoa. Mas nós nos tornamos distorcidos e deslocados. Não apenas pecamos, não apenas estamos separados de um Deus santo e justo, mas todo nosso propósito foi retirado de nós. “Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.

Bem, agora vejam o problema: é a maior benção que você jamais poderia ouvir, mas também é o maior problema que você poderia ouvir. E o que é? Deus é justo. Você diz: “Isso é bom, eu quero um Deus justo, eu não iria querer um ser Todo Poderoso que é mau. Eu quero um Deus justo. São boas notícias irmão Paul”. Não são. Porque você não é justo. Você vê, aqui está o problema, Ele é um Deus justo, e sendo um Deus justo e o Juiz de toda a terra, Ele agirá corretamente. E ao agir corretamente, a resposta dEle em relação a você é um tanto apavorante. Agora, eu sei que vocês ouvem esses evangelistas, várias e várias vezes, na televisão. Quantas vezes eu ouvi esses evangelistas se levantarem no púlpito e dizer: “A primeira coisa que eu quero que todos vocês, boas pessoas, saibam, é que Deus, diferente do que os pregadores Puritanos de antigamente diziam, Deus não é um Deus irado”. Quantas vezes você já ouviu isso? “Deus não é um Deus irado”! Ok, vamos ver:

Vamos comigo em Salmos capítulo 7, versículo 11: “Deus é juiz justo, um Deus que se ira todos os dias”. Em algumas de duas traduções: “...um Deus que está irado todo dia”. Veja, Deus não precisa de relações para fazê-IO politicamente correto, para que as pessoas gostem dEle. A Bíblia diz que Deus é um Deus irado, e você tem que se prostrar de joelhos e louvá-IO porque Ele é. Não apenas Ele é um Deus irado, mas um Deus que odeia. Não apenas Ele é um Deus irado, Ele é um Deus que odeia. E você diz: “Sim irmão Paul, você está certíssimo, Deus odeia o pecado, mas ama o pecador”. É, de fato, isso parece bom atrás de uma camisa Cristã, mas isso não é bíblico. A Bíblia não diz que Deus odeia o pecado, e ama o pecador; a Bíblia diz que Deus odeia o pecador. Olhe o Salmo 5. Basta olhar por um momento, Salmo 5, versículo 5: “Os loucos não pararão à tua vista; odeias a todos os que praticam a maldade”. Em outra tradução: “...Tu odeias todos os que fazem mal”. Agora, está dizendo aqui que Deus odeia o pecado? Ou que Deus odeia o pecador? Mas

você diz: “Irmão Paul, mas e quanto a João 3:16, que está no Livro: ‘Deus amou o mundo...’”. Sim, está no Livro, mas o Salmo 5 também. Mas Deus é um Deus misericordioso e amoroso! E o que você me diz disso? Sim, isso é verdade, e nós vamos falar disso, mas você não pode entender, enquanto você não entender todo conselho de Deus. Deus é Amor, mas esse Deus amoroso odeia; Deus é misericordioso, mas Ele está irado; veja, não podemos pegar somente um lado da moeda; não só uma parte da história, e esse é o problema hoje em dia.

Como eu disse nesta manhã: uma noite eu preguei um sermão inteiro sobre a santidade de Deus, e depois do culto, três homens vieram e me disseram: “Nós temos um problema com você, porque você pregou um sermão inteiro sobre a santidade de Deus, e nem uma vez sequer citou o amor de Deus”. E eu disse: “Bem, senhores, na noite passada eu preguei um sermão sobre o amor de Deus, e nem sequer citei a santidade de Deus, e nenhum de vocês teve algum problema com isso”. Vocês veem? Meus amados, estamos sempre pegando somente um lado da história. Mas as Escrituras não dizem que nós precisamos do pleno conhecimento de Deus? Eu vou falar sobre o amor de Deus nesta noite, de uma maneira que possivelmente você nunca conheceu. Mas para que você aprecie o amor de Deus, você tem que entender algo: Seu amor é exaltado, da mesma maneira que as estrelas são exaltadas pela escuridão do céu. Deixe-me lhe fazer uma pergunta: Para onde foram as estrelas nessa tarde? Por acaso alguém as colocou num cesto e as levou embora? Por que quando você olha pra cima você não as pode ver? Porque havia muita luz! Você não podia vislumbrar sua beleza, você não podia nem ao menos vê-las, porque havia muita luz. Da mesma maneira, você não pode ver as “estrelas” da graça de Deus e Seu amor com muita luz; quando esses pregadores te dizem que os homens são “tão bons”, a única maneira de realmente apreciar o amor de Deus e a graça de Deus é vendo a profunda escuridão do homem. E quando você vê a profunda escuridão do seu próprio coração, então você se dá conta de que Deus Se moveu por amor a você! Isso te faz cair de joelhos, com maior admiração, e você O adora! Eu tenho um objetivo com toda essa loucura, eu tenho que cavar um buraco e enterrar você no fundo. Eu tenho que te mostrar quão escura é sua noite e sem esperança sua situação, para que quando eu começar a falar de Jesus, você seja cheio de admiração.

Às vezes eu pego um molho de chaves e eu chacoalho elas perante a congregação e digo: “o som dessas chaves lhes trazem alguma alegria?” Todos dizem: “não!” É claro que não, porque vocês não estão trancafiados em uma masmorra! Se você estivesse preso em uma masmorra, o som de chave lhe traria muita alegria. Seu coração iria pular de esperança. Pregadores não pregam sobre o pecado e eles são tão “morais” quanto um médico que não fala a seu paciente que ele está morrendo. Eu quero que você humilhe totalmente o homem.

Eu quero que você o veja como ele é. Então quando nós falarmos sobre o amor de Deus enviando Seu Único Filho, os homens gritarão: “maravilhosa graça, quão doce é este som!”.

Há alguns anos atrás, quando eu estava no Peru, alguém me mandou uma fita de “Maravilhosa Graça”, eu estava tão feliz, eu amava aquela canção. Então eu a coloquei no meu toca-fitas, tocou o primeiro verso, na mesma hora eu tirei a fita e a joguei no lixo. Vocês querem saber por quê? Porque disse isso: “Maravilhosa graça e quão doce o som, pois salvou um ‘homem’ como eu!” Eu acho que a letra dizia “pecador” como eu, e antes disso dizia “miserável” como eu, e “verme” como eu. Eis que cada geração que se passa, o homem parece estar simplesmente ficando melhor. Homens não precisam de salvadores, miseráveis precisam. E quando você retira a escuridão do homem, você retira a glória do Evangelho. Você já se perguntou por que alguns homens, que são drogados, ou mulheres que são prostitutas, e assassinos, e por aí vai, quando eles se convertem, parecem que são repletos de um zelo especial por Deus? Isso porque eles não vieram de um clube *country*, eles não vieram de uma denominação religiosa, ou de uma vida religiosa, onde todos pretendem ser morais, certinhos e merecedores do amor de Deus. Eles saíram do esgoto e quando eles ouviram sobre o amor de Deus, seus corações explodiram.

Vamos falar da resposta de Deus. Deus está irado. E você diz: “Eu não gosto disso”. Você deveria. Eu pego um jornal e estou sentado do seu lado. Eu pego um jornal, eu olho para ele e vou, com um tipo de sorriso, um brilho nos meus olhos: “Ei, você leu isso? Um pedófilo molestou seis garotos”. E não dar a mínima... O que você diria sobre mim? Você diria: “Seu doente! O que há de errado com você? Você deveria ler isso e ficar tão irado!”. Ah, eu deveria? Então Deus não tem nenhum direito de ficar irado? Todo dia Ele vê a iniquidade desse mundo, todo dia Ele vê a imundícia, e assassinatos, e crimes e tudo mais; mas no Seu Livro, Deus não tem nenhum direito de estar irado? Eu te afirmo que Ele está irado, Ele está tão irado que no dia em que Ele recuar Sua misericórdia e vier julgar esse mundo, os grandes capitães desse mundo clamarão para as montanhas se levantarem e caírem sobre eles para escondê-los da ira do Cordeiro. O que você pensaria de um Deus que pode olhar para Auschwitz e ser apático? Quem poderia dar um abraço em Hitler? Quem poderia assistir os Estados Unidos assassinarem milhares de bebês todos os dias e dizer: “Estou bem e você também”. Ele está irado, e se não estivesse irado, Ele seria imoral, assim como eu, se eu lesse uma notícia terrível como aquela e risse daquilo, ou fosse neutro sobre aquilo, ou dissesse: “Cada um por si, você sabe, somos todos livres!”. Você olharia para mim e diria: “seu doente, você deveria estar irado!”. Então quanto mais irado Deus deveria estar? Mas não somente com os “Hitlers” do mundo, mas com você por todos os seus crimes e ofensas contra Ele e Sua criação. Está vendo?

Vamos conversar um pouco sobre os Salmos, capítulo 5, olhe para esse texto, somente

olhe para a Bíblia. Eu tenho tantas pessoas que me dizem: “eu não acredito nisso!”. E eu digo: “olhe aqui na Bíblia!”. “Não, eu não vou olhar, porque eu simplesmente não acredito nisso!”. Isso está bem quando você está em uma Universidade e está conversando com um professor agnóstico. Mas alguém que professa ser Cristão e faz a mesma coisa, isso é um problema sério. “Eu simplesmente me recuso!”. Olhe para isto, que diz: “Os loucos não pararão à tua vista; odeias a todos os que praticam a maldade”. “Tu odeias todos os que fazem o mal”. “Tu odeias quem pratica a iniquidade”. Estas são diferentes traduções. Aqui não diz que o ódio de Deus é direcionado à iniquidade ou ao pecado. Aqui diz que o ódio de Deus é direcionado ao homem que o comete. E o amável e humilde Jesus não disse a mesma coisa? Que aqueles que não crerem nEle, a ira de Deus permanece sobre eles? [João 3:36]. O que você pensa que é a “ira de Deus”? A ira de Deus em hebraico vem de uma palavra que literalmente significa: “narina” ou o “ardor de uma narina”. Eu sendo um garoto da fazenda, nós criávamos *Charlet Cattle*, eu sei exatamente o que isso significa. Nós tínhamos 2 ou 3 mil touros pesados. Touros perfeitos. Você passa pelos lotes e quando o touro bufava aquele nariz, você sabe, sua festa acabou. É melhor você correr. Quando você fala da ira de Deus na Bíblia é o bufar das narinas, a Divindade estaria tão irado que diz que somente com o hálito de Sua boca as montanhas derretem.

Um cara uma vez disse: “eu permanecerei de pé no dia do julgamento e não vou ficar com medo”. E eu disse: “Não jovem, você vai derreter diante de Deus como uma minúscula estatueta de cera diante de uma fornalha”. Deus vem com ódio contra o mal. Deus vem irado contra o mal. Você diz: “Irmão Paul, mas não...”. Como uma senhora disse uma vez, ela disse: “Não, Deus não pode odiar, porque Deus é amor”. Eu disse: antes de tudo, nós não devemos buscar interferências filosóficas, nós temos que ir à Escritura, e quando a Escritura diz que Deus odeia, é melhor você acreditar. Mas em segundo lugar, vamos ser filosóficos por um momento, você diz que Deus é amor e, portanto, Ele não pode odiar, eu te digo que Deus é amor e por isso Ele deve odiar. Você ama judeus? Então você deve odiar o holocausto. Se eu te dissesse: “Ei, você leu sobre o holocausto?” E você dissesse: “É, eu sou bastante neutro nesse assunto, quero dizer, você sabe, o que ninguém deseja fazer, não é mesmo? Você sabe, foi ideia do Hitler, por mim está tudo bem”. Eu iria pensar que você é um monstro! Você possivelmente iria para a cadeia por um crime de ódio. Se você ama judeus, você deve odiar o holocausto. Você ama crianças? Quantos de vocês disseram com sua própria boca: “Eu odeio o aborto!”? Ah, então você tem o direito de odiar, por causa do grande amor que está no seu coração. Mas você acha estranho que Deus odeie porque Ele ama. Veja, Deus ama tudo o que é lindo, amável e excelente. Vamos juntar tudo numa cesta: Deus ama tudo o que é igual a Ele! E daí que vem o problema. Nós temos o direito de amar tudo o que escolhemos amar, mas nós pensamos que Deus deve amar tudo o que nós amamos. Deus ama tudo o que é igual a Ele por causa de sua absoluta Perfeição. E Ele vem com ira contra tudo aquilo que contradiz Sua natureza e vontade, e

esses somos nós. Cada um neste lugar já quebrou cada lei que Deus já criou. Se você não entende isso, você não entende o Cristianismo.

Agora, vamos por um instante ao livro de Provérbios. E eu irei te mostrar o maior problema das Escrituras. Provérbios 17:15: “O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao Senhor”. Abominação é provavelmente a palavra mais forte que temos em toda Escritura. Não há nada mais horrível diante de Deus do que abominação. E o que é abominação para Deus? Uma abominação é isso: “O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao Senhor”.

Agora, vamos voltar para o texto principal. Já olhamos: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Agora, olhe isso: falando de Cristãos, aqueles que são verdadeiramente convertidos, regenerados pelo Espírito Santo. Aqueles que creram em Jesus Cristo para Salvação. Ele diz isso sobre eles: embora todos eles tenham pecado, e estejam destituídos da glória de Deus, eles são justificados, justificados.

O que significa ser justificado? Justificado não significa que Deus me trata como se eu nunca tivesse pecado. Eu sei que isso rima e tudo mais, mas esse não é o significado da palavra. Justificado não significa que no momento que você acreditou em Jesus, Deus te faz justo. Perfeitamente justo, porque se esse fosse o caso, você nunca mais pecaria de novo. Justificado significa que no momento em que o pecador olha para Jesus, com fé salvífica, aquele pecador é legalmente declarado por Deus, estar correto diante Dele. Estar justo diante dEle, e certo com Ele. Na verdade, justificação é um termo forense, ou um termo legal. Deus o Juiz, inclina Seus olhos para um pecador que colocou sua fé em Cristo, e declara que aquele pecador é legalmente reto diante dEle.

Como isso funciona? Bem, aqui diz isso: “Sendo justificados gratuitamente pela Sua graça”. Agora Paulo está sendo redundante aqui. Sendo justificados. Sendo justificados gratuitamente pela Sua graça. Como somos justificados? É um dom. Você sabe o que foi dito sobre o Messias? “Odiaram-me sem causa” [João 15:25]. Jesus alguma vez deu a qualquer um alguma razão para O odiarem? Não, você não poderia argumentar contra isso, não, não, não, não. Jesus nunca deu a menor sugestão de uma causa a alguém para O odiar. Eles O odiaram sem um único motivo. É a mesma palavra usada aqui. Que o Cristão é justificado sem motivo algum. Isso significa senhor, senhora, jovem: você não deu a Deus absolutamente nenhum motivo para Ele te declarar justo. “Eu não sei porque Deus me salvou”. Eu posso te dizer isso: “não foi por causa de você, mas apesar de você”. Que mérito viu Deus em mim? Absolutamente nenhum. Ele disse: “Ele te declarou justo, embora você não desse motivo algum para que Ele assim fizesse”. Ele te justifica, sem motivo, por Sua graça.

Agora, eu quero que você dê uma olhada em algo: a maioria das religiões atualmente, a maioria das religiões, procuram responder apenas uma questão. Pense nisso. Todas as religiões lá fora, exceto por umas religiões orientais místicas, mas a maioria das religiões buscam responder apenas uma questão: “Como um homem pode ser justo diante de Deus?”. Se você for em uma tribo pagã africana, ou América do Sul, e até mesmo aqui nos Estados Unidos, onde eles estão voltando ao paganismo, e todos fazem sacrifício de sangue para árvores e deuses demônios e tudo mais. Ao redor do mundo inteiro, ao longo da história, os homens convivem com essa realidade de que eles estão errados com Deus. Independente do *deus* em que eles acreditem. Eles têm essa tormenta em sua consciência de que houve um problema, e isso demonstra uma coisa: que Romanos capítulo 1 é verdade. Que todos os homens sabem o suficiente acerca do único Deus Verdadeiro e sabem o suficiente acerca de Sua vontade para saberem que eles quebraram Sua lei, e que Ele está contra eles e eles contra Ele.

Mas vamos apenas entrevistar, por um segundo, três homens das três principais religiões. O repórter se aproxima do judeu ortodoxo e diz: “senhor, se você morresse agora para onde você iria?”, “Bem, eu deveria ir ao paraíso”; “Por quê?”, “Eu amo a Lei de Deus, eu sou um homem justo, faço boas obras, eu estudei a Lei dEle, eu amei a Lei dEle, me alimento de Sua Lei. Eu sou um homem justo”. E o repórter responde: “Ok, eu entendi isso”. “Ok, mulçumano, se você morresse agora mesmo para onde você iria?”, “Eu deveria ir ao paraíso”, “Por quê?”, “Porque eu amo o Alcorão, eu fiz todas as peregrinações, eu fiz as orações diárias, eu dei esmolas aos pobres, e assim por diante. Eu sou um homem justo”. O repórter diz: “Ok, eu entendi isso”. Agora vai para o Cristão, o verdadeiro Cristão, temos que dizer isso na América, porque todo mundo acredita que é Cristão. Ele chega ao Cristão, e o repórter diz: “Senhor, se você morresse agora mesmo para onde você iria?”, “Eu deveria ir para o céu”, “Por quê?” “Bem, eu nasci em pecado, em pecado minha mãe me concebeu, eu quebrei cada Lei que Deus já me deu, achado completamente injusto e sem mérito e valor, eu mereço o mais profundo sombrio julgamento...”. O repórter diz: “Pare! Os outros dois, eu entendo, eles dizem que vão para o céu porque eles merecem ir para o céu, Deus deve o céu a eles, Deus está em dívida com eles. Eles se provaram dignos, Deus deve dar a eles o céu. Mas você eu não entendo, você me conta com alegria que você vai para o céu, mas depois você me diz que possui nenhum valor ou mérito para ir para lá. Então como você vai para o céu?”. E o Cristão sorri e diz: “Porque eu vou para o céu baseado no mérito e no valor de Outro, Jesus Cristo, meu Senhor”. Agora, desses três. Qual dá glória a Deus? E qual dá glória ao homem? Você vê isso? Isso não é sobre nós. Isso não é sobre nossa moralidade e nossa bondade. Isso é sobre Ele, Deus.

Eu tenho problema com repórteres. Um repórter veio a mim e disse: “por que você sempre está falando sobre pecado?”. Eu disse: “porque eu quero que você ame a Deus”. Ele disse:

“o que você quer dizer com ‘eu quero que você ame a Deus’?”. Eu disse: “você alguma vez leu, ‘Ela amou mais, porque foi mais perdoada’? Senhor você não ama tanto Deus, porque você não sabe o tanto que você foi perdoado, e você não sabe o tanto que foi perdoado, porque ninguém nunca te contou quão pecaminoso você é”. Eu digo, eu posso convidar Bill Gates para minha casa para comer uma tigela de cereais. Ele não ficará beijando minhas mãos ou ajoelhado chorando de gratidão, mas em muitos lugares que eu servi ao redor do mundo, se eu desse a alguém uma tigela de cereais, eles iriam se prostrar diante de mim e beijar minhas mãos, porque eles eram famintos e necessitados. Somente quando reconhecemos nossa necessidade e largamos todas essas tolas ideias banais de valor, mérito e justiça própria, é que nós poderemos ver a glória do amor de Deus.

Ele continua. Sendo justificados gratuitamente, por Sua graça... Como? Mediante a redenção. Eu cheguei a acreditar como já li livros de homens antigos, que há certas palavras na Bíblia que temos que ser bastante cuidadosos ao mencioná-las. Nós dizemos coisas tão rapidamente. Pense nisso por um momento. Todas essas cantorias extravagantes de hoje em dia. Todos esses yahoo, hahoo, toda essa cantoria que está acontecendo. “Yeah, Jesus morreu por mim!”. Você vem a mim, e eu acabei de perder meu filho, e você diz: “seu menino morreu” — e isso em um tom de grande alegria e comemoração. Eu só olharia para você e diria: “que tipo de pessoa você é?”. Você sabe o que está dizendo? Jesus morreu. Não deveria haver um abaixar da cabeça e tremer dos lábios? Um pensamento de honra para o Pai que deu Seu Filho? Ou podemos apenas cantar essas tolas canções gospel do sul, e bagunçar, e gritar, e fazer todas essas coisas? Ele morreu. O Pai deu seu Filho. Quando você diz coisas como: “Jesus morreu!”, você não deveria parar por um momento ou algo assim?

Meu pai participou da 2ª Guerra Mundial e em uma das mais horríveis batalhas, quero dizer, qualquer um pode assistir um filme sobre a 2ª Guerra Mundial no *History Channel* e apenas falar e conversar sobre estratégias, e friamente falar sobre o que aconteceu e o que não aconteceu, mas meu pai fica apenas olhando, porque todos os amigos dele morreram! Eles ficavam discutindo sobre o Vietnã e falando sobre o que está certo e errado, politicagem aqui e ali, e conflitos e tudo mais, mas o cara que veio do Vietnã ouve isso e diz: “você só podem falar desse jeito, porque não estavam lá”. E algumas vezes, Cristãos tentam entender algo como: Jesus morreu. Como você pode dizer isso com entusiasmo, com voz exultante como para fazer rima em uma canção. Jesus morreu. E Ele diz: somos justificados, mediante a redenção. Redimir algo é comprar um escravo ou um cativo, pagar um bom preço, mas o preço que foi pago, não foi esvaziar os cofres, e os céus, e as ruas de ouro arrancando-as e as enviando para baixo para pagar ao Diabo. Ele deu o sangue de Seu Filho Unigênito.

Eu me lembro quando meu primeiro filho nasceu, quando minha criança nasceu, meu filho Ian. E alguns dias depois do seu nascimento, e eu dirigia de volta para a fazenda em meu velho caminhão Ford Ranger azul. E eu sempre pensava: “Jesus morreu, Jesus morreu”. Mas, e alguns de vocês que são pais sabem, o momento que eu coloquei os olhos naquele menino, meu menino que tinha nascido, quero dizer, eu teria lutado contra um exército por ele, eu morreria mil vezes por ele, eu jogaria meu corpo na frente de um trem por ele. Eu não poderia acreditar, é assustador, é tanto amor que eu tenho por aquele pequeno “lagarto sem pelo” no berço. Quero diz que era a coisa mais linda que já tinha visto na minha vida. E me chocou pela primeira vez na minha vida, não apenas o Filho pagando, mas o Pai dando Seu Filho. Ele O deu para morrer. Eu não poderia fazer isso. Eu não daria meu filho por você, talvez eu me entregaria por você, não sei, mas eu não daria meu filho por você. Mas não deveria ter na Bíblia algumas palavras que quando nós as falamos, nós parássemos por um momento? Não é verdade que as mais preciosas frases podem se tornar nada mais do que vagos clichês, porque nós as repetimos várias vezes sem ao menos refletir sobre elas? Quero diz: Ele morreu. Ele realmente morreu. E era o Seu sangue vertido naquele madeiro. Esta é a única razão pela qual a imundície negra do seu pecado pode ser lavada. Aquele sangue naquele madeiro. O abatimento do Filho de Deus.

Um teólogo disse: “quanto Ele te amou? Olhe para a Cruz”. Quanto custou? Quão desprezível e obscuro é o seu pecado? Olhe para aquele madeiro, e ele te dirá tudo. Veja, Ele nos redimiu. “Redenção que há em Cristo Jesus”. Uma vez eu estava pregando e depois um jovem rapaz veio, ele estava todo empolgado e disse: “você está certo irmão Paul, Jesus é tudo o que precisamos”. E eu disse: “meu jovem, Jesus é tudo o que temos”. Fora dEle não há nada. Ou você está no Cristianismo ou não, ou você está em um reino ou no outro, você deve compreender isso. Ou você está em Adão ou em Cristo, ou você está na morte ou na vida, ou você está na carne ou no Espírito, ou você está condenado ou liberto, e assim por diante... A única coisa que temos é Cristo.

Eu estava ministrando há alguns anos atrás no seminário *Oral Roberts*. Eu fui convidado e não sei porque, mas eu fui. Eu sou convidado, então eu vou. E encontrei alguns Cristãos muito, muito decentes lá. Mas depois um veio até mim e disse: “moço, você é um daqueles antigos Puritanos”. E eu disse: “O que te faz pensar isso?”. Ele disse: “A sua oração. Porque você disse isso: Deus, eu venho diante do Senhor em nome de Jesus e eu sei que além dEle, eu não tenho parte alguma conTigo”. Em Cristo, em Cristo... É por isso que Paulo, o apóstolo, fica espantando no livro de Efésios. Ele nem ao menos sabe onde pôr o ponto final. Ele só sabia continuar escrevendo, e escrevendo, e escrevendo, porque é tudo nEle, nEle, nEle, em Cristo, em Cristo, no Filho, nEle. É tudo sobre Cristo. Nada é sobre você. É por isso que eu amo aquela antiga canção que diz: “Nada em minhas mãos eu trago”. É

Cristo ou nada. E é melhor que você queira que seja assim. Por quê? Porque se for 99,99% Cristo e 0,01% você, você vai para o inferno. É Cristo e Cristo somente.

Agora, ele continua e diz isso (eu quero conectar o versículo 24): “sendo justificados...”. Bem, vamos conectar tudo: pecadores, povo perverso, versículo 23. Versículo 24: “Deus nos justificou quando éramos ainda pecadores”. Provérbios 17:15 (o problema): o que justifica o perverso é uma abominação a Deus.

Agora, pense um pouco em Provérbios nesse momento, observe o que está nos ensinando. Qualquer um que justifica um homem perverso é o quê? Abominação a Deus. Mas em que estávamos nos regozijando nos últimos minutos? Deus nos justifica mesmo nós sendo perversos. Alguém percebe um problema? Se Deus disse que qualquer um que justifica o perverso é uma abominação diante dEle, então como Deus pode justificar você, sendo perverso, sem se tornar uma abominação? E esse é o maior problema em toda a Escritura, e é esse todo o assunto que permeia o Evangelho de Jesus. O maior dilema em toda a Bíblia é esse: se Deus é justo, Ele não pode te perdoar. Então você diz: “por que não?”. Essa pergunta só demonstra que você é um filho desse tempo e você não entende nada sobre justiça.

Deixe-me dar um exemplo: você deixa sua família em casa, e você retorna à noite por volta das 22:00 horas, e você descobre que eles foram assassinados. Violentemente assassinados. Você entra pela porta, e o homem que os matou tem sangue em suas mãos e está estrangulando a vida de seu último filho. Com a força de um touro, você corre pelo quarto, você captura aquele homem, você o agarra e o lança no chão. Você chama a polícia e você entrega esse violento assassino de toda sua vida. Ele arruinou tudo pelo qual você já viveu. Então você o entrega para a polícia, e a polícia o leva ao juiz, e juntamente com todas as pessoas da cidade nesse tribunal, o juiz olha para baixo, para o homem que assassinou sua família inteira e diz isso: “eu sou um juiz muito amável e eu nunca fico irritado com ninguém, você está livre para ir, eu te perdoo”. O que você fará? Existe alguém naquela corte que vai se reunir, juntar suas mãos e cantar *kumbya*? O que você fará? Eu vou te dizer exatamente o que você fará: você imediatamente saltará do seu lugar e vai dizer: “eu exijo justiça!”. Você escreverá para o congresso, para um senador, para o presidente, você vai colocar nos jornais, você vai para a televisão e vai dizer: “existe um juiz sentado naquele banco que é mais perverso do que o homem que massacrou minha família”. Porque um juiz tem que fazer o que é certo, ele tem que fazer justiça, ele não pode justificar o perverso. Você vê o problema? Você exigiria justiça de seus próprios juizes, mas você fica nervoso quando alguém te diz que Deus é justo.

O maior problema na Bíblia é isso: se Deus é justo, Ele não pode te perdoar sem se tornar

perverso. Essa é a questão de toda a Escritura... é isso que eu quero dizer quando digo que as pessoas não compreendem o Evangelho atualmente. Quando foi a última vez que você ouviu isso? Como eu sempre pergunto aos estudantes, especialmente aqueles na Europa: “Por que Jesus morreu?”. Eles dizem: “Bem, por causa do nosso pecado”. “Ok, por que Jesus morreu?”, “Bem, por causa de nosso pecado”. Não, vocês não estão respondendo à pergunta, vocês têm que ir mais profundo que isso. Por que o pecado é um problema?”, “Bem, porque o pecado é errado”. Não! Não é esse o problema, o problema é esse: “Deus é um Deus justo e Ele é o Juiz de toda a Terra e Ele deve fazer o correto, Ele deve ser consistente com Seu próprio caráter, Deus é santo e justo”. Se Ele olhar para o pecado e libertar o pecador, Ele é tão perverso quando aquele juiz que acabei de descrever. Portanto, o maior problema em toda a Bíblia, o dilema Divino de todas as inspiradas Escrituras é esse: se Deus é justo, Ele não pode te perdoar. Então a questão é: como pode Deus justificar um homem perverso e continuar sendo justo? Às vezes eu ouço evangelistas dizerem isso: “Deus poderia ser justo com você, mas ao invés de ser justo, Ele foi amável”. Você sabe o que isso significa? Que o amor de Deus é injusto. Você vê isso? As pessoas dizem muitas coisas estúpidas: “O grande amor de Deus por você O fez ignorar Sua própria justiça e pecar para te salvar”. Esse é o problema. Como Deus pode ser justo e ao mesmo tempo justificar homens pecadores? Agora me deixe dizer algo, que é importante que vocês entendam: Deus deve ser justo não porque existe essa lei que é maior até do que o próprio Deus e que, portanto, está acima dEle e à qual Ele deve Se conformar. Uma lei Universal de justiça que Deus não pode quebrar. Não é isso que a Bíblia ensina. Deus deve ser justo, porque Ele é justo. Deus deve ser consistente com quem Ele é. Ele é Um Deus justo. Ele não pode fazer injustiça até mesmo em nome do amor. O amor de Deus é santo, o amor de Deus é justo.

Então a pergunta é: como Deus pode ser justo e justificar o pecador? A resposta é encontra nessa única palavra, versículo 25: “propiciação”. Agora, além dos nomes de Deus, eu afirmaria a vocês que esta é a palavra mais importante de toda a Bíblia. E ainda, se eu fosse distribuir pedaços de papel e pedir a vocês: “agora, cada um de vocês defina para mim a palavra ‘propiciação’, a maioria das pessoas não seriam capazes de fazer”. Você vê? Nós não somos duros ao Evangelho, somos ignorantes a ele. É a palavra mais importante da Bíblia e mesmo assim a maioria das pessoas não sabem disso. O conceito mais importante em toda a Bíblia é como Deus pode ser justo e justificador do pecador, ainda é algo que alguns de vocês nunca ouviu. E diz: “Ao qual Deus propôs para propiciação”. Deus expôs Cristo publicamente para aniquilar o pecado. Ora, Martyn Lloyd-Jones disse que Deus “emplacou” Seu Filho. Quando você vai a Missouri e você vê aqueles outdoors no campo em todo lugar e você não consegue nem ver a natureza por causa de tantas placas que existem lá. Estão emplacadas por toda parte, sinais em todo lugar que você olhar. Deus “emplacou” Seu Filho no centro do mundo, a cidade mais religiosa da face da Terra. Lá no

cruzamento, uma cruz foi levantada e o Seu Filho foi pregado nela. Agora, por que Deus expôs Seu Filho publicamente? Porque Deus estava fazendo bem mais do que apenas salvando o homem naquele madeiro. Nós iremos falar sobre isso em instantes.

Vamos continuar: "...Ao qual Deus propôs para propiciação". O que é uma propiciação? Uma propiciação é um sacrifício feito no lugar da parte culpada, que justifica ou satisfaz a justiça de Deus e faz com que seja possível para Deus perdoar pecadores. Um sacrifício feito no lugar do pecador, para que a justiça, que demanda a sua morte, a justiça de Deus, seja saciada e Sua ira e santo ódio contra o pecado sejam apaziguados e agora está tudo consumado para que Ele possa, agora, perdoar livremente. E aquele sacrifício foi Cristo.

Agora, vamos falar sobre a morte de Cristo por um momento. Nós sabemos que Aquele que morre no madeiro deve ser um homem. Nós sabemos disso não? Porque o sangue de touros e de bodes não podem remover pecados. É Adão que pecou, é a raça de Adão que está caída, é um filho de Adão que deve morrer no lugar do culpado, nós sabemos disso. Um homem deve morrer naquele madeiro. Mas novamente, mais que um homem deve morrer naquele madeiro. Aquele que morre naquele madeiro deve também ser Deus. E vamos dar uma olhada nisso apenas por um momento. Vamos apenas dar uma olhada. Por que aquele que morre naquele madeiro tem que ser Divino? Ser Deus na carne? Ser Deus o Filho, o Filho de Deus, por quê? Bem, primeiramente, uma pequena frase do livro de Jonas: "Do Senhor vem a salvação" [Jonas 2:9]. Isaías é bem claro: Deus não divide seu título de Salvador com ninguém. É por isso que a Doutrina das Testemunhas de Jeová é uma abominação, porque eles dizem que Deus criou uma criatura inocente para descer e salvar os homens, para remover o pecado. E se esse fosse o caso, então foi uma criatura que nos salvou. Mas o que você precisa entender é que Cristo não é uma criatura, mas O Criador.

O eterno Filho de Deus que desceu do céu, que não julgou como usurpação por ser igual a Deus, mas desceu do céu. Ele não deixou de lado Sua Divindade, Ele deixou de lado a Sua glória e o privilégio de Sua Divindade. Ele não se tornou algo menor que Deus, mas Ele se tornou algo que Deus nunca foi. Ele assumiu a natureza Divina e a natureza humana. Ele tomou carne sobre Si e se tornou homem. E Ele foi para aquele madeiro, como o Deus-Homem, e Ele morreu naquele madeiro como o Deus-Homem, e Ele ressuscitou dentre os homens como o Deus-Homem. E aquele que nós chamamos de Salvador não é somente homem, mas Ele é Deus. E deste modo, as palavras de Jonas permanecem intactas: "Do Senhor vem a salvação".

Por que Aquele que morreu no madeiro deve ser Deus? Vamos olhar para isso por um momento. Aquele vai para o madeiro deve entregar Sua vida. Você diz: "um homem pode fazer isso". Não, não pode. "Um anjo pode fazer isso". Não, não pode. Por quê? Vamos di-

zer que você precisa de um carro, e eu estou dirigindo um que peguei emprestado do pastor, e percebo a sua grande necessidade. Então eu te dou o carro do pastor. Eu não estou te dando minha vida. Eu não estou te dando meu carro. Eu estou te dando algo emprestado de outro. De onde a vida de um homem vem? Vem de Deus. Anjos, eles têm vida inerente em si mesmos? Não! Mas Jesus disse: “Dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la” [João 10:17-18]. Aquele que morreu naquele madeiro devia entregar Sua própria vida, e não uma vida emprestada de outro. Sua própria vida. Por que aquele no madeiro devia ser Deus? Quem além de Deus pode suportar a ira de Deus e ressuscitar? As montanhas se derretem diante da ira de Deus, os rios secam diante da ira de Deus, nações são destruídas diante da ira de Deus, um dia todo o universo será dissolvido em fogo pela ira de Deus. Quem, a não ser Deus, pode suportar a ira de Deus e ressuscitar? Por que aquele no madeiro deve ser Deus?

Eu estava ministrando em uma universidade há uns anos atrás, após eu falar começou uma seção de perguntas e respostas, e um estudante levantou o braço e parecia nervoso, e disse: “eu tenho um problema para você pregador”. Eu disse: “ok”. “Como pode um homem sofrer por algumas poucas horas naquele madeiro, e pagar os pecados de uma multidão de homens, e salvá-los de uma eternidade no inferno? Isso não é certo”. Então eu silenciosamente comecei a chorar. Eu disse: “jovem, obrigado por fazer essa pergunta, porque essa resposta é a minha resposta mais favorita. Aquele homem, que sofreu por poucas horas naquele madeiro e salvou uma multidão de homens de uma eternidade no inferno, porque Aquele Único Homem era mais Digno que todos os outros colocados juntos. Quando teólogos falam sobre o sacrifício de Cristo, eles não apenas dizem que Ele era sem pecado, mas eles também falam do Seu valor infinito da Sua vida que foi dada. Você pega uma balança cósmica gigante, você coloca nela tudo o que você pode achar. Você coloca estrelas galáxias, sois, luas, planetas, a Terra, montanhas e montes, traças e homens, grilos e palhaços, tudo o que você achar, areia e rochas de granito, tudo o que você pode encontrar na criação e você os coloca em um lado da balança. E você põe Jesus no outro lado e Ele supera todos eles. Este é o Seu valor, Ele é Deus. Sua dignidade não pode ser medida, nem pode ser esvaziada ou comparada. Você vê a preciosidade de Cristo? Alguém que fosse um homem tinha que morrer ali. Alguém que fosse Deus tinha que morrer ali. E Cristo cumpriu esses dois.

Vamos falar sobre a Sua morte. Está escrito: no Seu sangue. Propiciação no Seu sangue. Ele tinha que morrer. Não desfalecer, não sofrer, não dormir. Ele tinha que entregar Sua vida, Ele tinha que morrer. Mas como? Eu estava na Europa há alguns anos atrás e estava ensinando, na verdade alguns missionários ciganos e estava em um seminário alemão, e depois de ensinar eu fiquei cansado, e fui até a biblioteca, e eu estava procurando um livro

para ler. Todos estavam em alemão, e eu tentei achar algo para ler, e finalmente achei um livro chamado: “A cruz de Cristo”. Não o de John Stott, mas outro que nunca tinha ouvido falar antes, chamado “A Cruz de Cristo”. Então eu abri o livro e comecei a folheá-lo, para ver o que o autor estava dizendo. E isso é o que ele dizia: “Quando Jesus estava naquele madeiro, Deus olhou do céu e viu o sofrimento que foi afligido sobre o Filho de Deus pelas mãos dos romanos e Ele contou isso como pagamento de nossos pecados”. Isso é heresia. Mas se você escutar a maioria das pregações atualmente, isso é tudo o que você sempre irá ouvir.

Quando o filme de Mel Gibson sobre a Paixão foi lançado (eu nunca vi o filme, eu não tenho nenhum desejo de discutir sobre o assunto ou algo do tipo, eu só... eu não pude ir ver), quando tudo aquilo estava acontecendo, um pregador famoso veio ao rádio um dia quando eu estava trabalhando na fazenda. Eu aumentei o rádio, sentei-me no caminhão ouvindo, e ele disse: “devido a tudo isso sobre a Paixão e o filme, eu senti que seria bom separar esse tempo de ensino que tenho com você na rádio todos os dias e explicar a vocês o verdadeiro significado da cruz”. E eu pensei: “louvado seja Deus!”. Ele passou meia hora falando sobre tudo o que os romanos fizeram com Jesus, e disse: por causa disso, nossos pecados foram pagos. Ele falou sobre espancamentos, as coronhadas, ele falou de chicotes, ele falou sobre Cristo rastejando em direção ao madeiro, ele falou sobre Ele sendo derubado, ele falou sobre os pregos, e a coroa, e o manto, ele falou sobre a lança e sobre seu lado, ele falou sobre sufocação e a crucificação, ele falou sobre absolutamente tudo, mas eu quero que vocês saibam que eu não quero tirar nada dos sofrimentos físicos de Cristo, mas aquele homem perdeu completamente o Evangelho. Se você é salvo aqui hoje, você não é salvo porque os romanos pregaram Jesus num madeiro. Você não é salvo por causa do que os judeus O chicotearam ou O espancaram. Se você é salvo aqui hoje é porque quando Ele estava naquele madeiro, Ele carregou os nossos pecados e o Seu próprio Pai O esmagou.

Nós não somos salvos por aquilo que os romanos fizeram com Jesus, somos salvos por aquilo que Deus fez com Jesus. Ele sacrificou Seu Filho Unigênito. Pense nisso por um momento: Ele está no madeiro, e Ele exclama: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” [Salmos 22:1; Marcos 15:34; Mateus 27:46]. Eu vejo tantos pregadores dizendo: “Deus, o Pai, olhou para Seu Filho e quando Ele viu todas as feridas e sofrimentos Ele virou-se de costas porque Ele não aguentava ver aquilo”. Isso é uma mentira romântica! Não foi isso que Jesus disse. O próprio Jesus testemunhou que o Pai O desamparou completamente. Por que? Porque Ele se tornou pecado [cf. 2 Coríntios 5:21]. Ele estava carregando o seu pecado. Ele se tornou o bode expiatório [Levítico 16:5-22], Ele se tornou o verme [Salmo 22:6], Ele se tornou a serpente levantada no deserto [Números 21:4-9; João 3:14].

Leia por um momento o Salmo 22. Veja o verso 1:

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido? <sup>2</sup> Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego. <sup>3</sup> Porém tu és santo...”.

Nos dois primeiros versos Ele clama a Deus, e essa é a Sua queixa: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Então Ele dá o argumento no verso 4 e 5: “Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste. A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos”.

O argumento dEle é este: “Pai nunca houve um momento na história do povo da Aliança, Israel, que os homens clamaram a Ti, e Tu os desamparaste, mas aqui estou eu pendurado neste madeiro, Seu único Filho, o Messias, por que me desamparaste?”.

E a resposta para Sua própria pergunta vem, verso 3: “Tu és santo...”, verso 6: “Mas eu sou verme”. Eu sou um verme. Debaixo da Lei, a nação de Israel, os líderes, os anciãos de Israel saíam e colocavam suas mãos sobre a cabeça de um bode, transferindo simbolicamente, imputando os pecados do povo para o bode. Um bode seria sacrificado, outro seria levado para fora dos portões do arraial, para vaguear no deserto e morrer. Então o escritor de Hebreus disse que Jesus sofreu fora dos portões da cidade [Hebreus 13:12]. Abandonado por Deus e abandonado pelo povo de Deus. O portador dos Pecados.

O Triságio, o três vezes Santo, você não entende? Você nunca leu Isaías 6?

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo. <sup>2</sup> Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. <sup>3</sup> E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. <sup>4</sup> E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

Em João capítulo 12 [verso 41] está escrito que o Deus que foi visto por Isaías era o Filho de Deus. Isaías contemplou a Sua glória. E esse glorioso que os maiores arcanjos no céu nem ao menos podem olhar; por causa de Seu amor e Sua beleza e Sua pureza. Os serafins são chamados de incandescentes em Hebreus. Eles não queimam pelo seu próprio combustível, eles são somente o reflexo do ardor da santidade do Filho de Deus. O reflexo de Sua beleza. E mesmo assim Ele deixou o trono. O trono que seu manto inteiro enche tudo o que pode ser preenchido. Onde há glória sem medida que enche tudo na terra e no

céu, mesmo o inferno. Ele deixou esse trono e se tornou um homem. E Ele foi ao madeiro e “Àquele que não conheceu pecado, [Deus] o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” [2 Coríntios 5:21].

A Lei diz: Maldito é todo aquele que não permanecer em todas as coisas escritas no livro da Lei para cumpri-las [Deuteronômio 27:26; Gálatas 3:10]. Você sabe o que significa ser amaldiçoado? É algo terrível. Você deve discorrer por todo o Antigo Testamento, é simplesmente horrível. Você deve ficar noites e noites buscando compreender isso. Como você comunica a um povo o que significa ser amaldiçoado por Deus. E diz primeiramente que é amaldiçoado todo homem que não permanecer em todas as coisas escritas no Livro da Lei para cumpri-las. Isto significa que antes de sua conversão, você estava debaixo da própria maldição de Deus. Você sabe o que significa estar debaixo da maldição de Deus? Essa é a única maneira pela qual consigo definir isto: significa que o pecador é tão vil, e tão doente, e perverso, e repugnante; e isto não somente diante de um Deus santo, mas também diante de um “Céu santo”, e por isso a última coisa que esse pecador irá ouvir quando ele der seu primeiro passo no inferno é toda a criação, se prostrando e aplaudindo a Deus por que Ele livrou a terra dele.

Assim dizem as Escrituras: “Cristo nos resgatou da maldição da lei... fazendo-se maldição por nós” [Gálatas 3:13]. Você não vê? Você diz: “Irmãos Paul meu coração é tão duro que eu nem consigo chorar”. Então chore pela dureza de seu coração. Ele se tornou maldição, o miserável, uma coisa vil.

E agora vamos ao jardim por um momento. “Pai, passe de mim este cálice, passe de mim este cálice”. Gotas de sangue. Suor brotando de Sua testa. “Pai, passe de mim este cálice”. Esses pregadores... Eles dizem: “Ah Jesus não queria ir para aquela cruz romana”. “Isso é uma mentira! “Ah, Jesus” — Dizem esses pregadores pentecostais — “Jesus estava com medo do Diabo”. Blasfêmia! “Ah aquela cruz romana, aquele chicote, Ele não queria ir para lá”. Absurdo! Deixe-me fazer-lhe uma pergunta, apenas por um segundo eu quero que você pense sobre isso. Apenas um momento. Depois da morte e ressurreição de Jesus Cristo, desde aquele tempo, é estimado que 50 milhões de homens, mulheres e crianças morreram como mártires por causa de sua profissão de fé em Jesus Cristo, na igreja primitiva, nos tempos dos Puritanos e da Reforma, você sabia disso? Vamos usar apenas a igreja primitiva por exemplo. Muitos dos seguidores de Jesus foram crucificados. Não penas crucificados, mas de cabeça para baixo, e não apenas isso, mas também os cobriam com piche e lhes ateavam fogo para iluminar as ruas de Roma. Entretanto muitos desses seguidores de Jesus, prestes a serem crucificados cantavam hinos cheios de alegria. Você realmente acredita que o Capitão de nossa Salvação está em um jardim acovardado por causa da

cruz, mesmo você sabendo que Seus discípulos foram para a mesma cruz com alegria em seus corações? Você pensa que o Capitão da Salvação é tão fraco? Pense, homem!

Jesus não estava com medo de uma cruz ou de pregos. Nem de uma lança, uma ou coroa de espinhos. O que havia no cálice? Eu nunca esquecerei isto: uma vez, em uma escola teologicamente reformada, há muitos anos atrás, eu fui lá e disse: “Bem, vocês me chamaram aqui para pregar, e aqui estou”. E, então, disseram-me: “Você pregará no auditório”. Eu disse: “Perfeito quais as idades [dos alunos que me ouvirão]?”. E disseram: “Do Jardim de Infância ao Ensino Médio”. E eu disse: “Bem, eu vou ensinar sobre propiciação. É uma faixa etária muito abrangente não acha?”. E me responderam: “Isso não será problema Sr. Washer”. Então eu subi lá... E enquanto eu estava pregando, eu parei e disse: “O que havia no cálice? O que fez Cristo tremer?”. E eu nunca vou esquecer uma menininha de 8 anos que levantou a mão. Eu a autorizei, e ela se levantou e ficou ao lado da carteira e disse: “Sr. Washer, a ira de Deus estava no cálice”. O feroz ódio de Deus contra tudo o que é mal estava no cálice. Uma cruz de madeira? Todo homem está sobre a feroz e justa ira de Deus por causa de sua perversidade. Alguém tinha que beber essa ira. Jesus Cristo naquele madeiro suportou a culpa de Seu povo, e permaneceu no lugar de julgamento deles. Então todo o ódio santo e justo, a ira, justiça e julgamento de Deus como uma luz branca ofuscante veio esmagando a cabeça de seu Filho Unigênito. Você nunca leu: “Ao Senhor agradou moê-lo”? [Isaías 53:10]. Reduzi-IO a pó.

Imagine por um momento uma represa de 10 mil quilômetros de altura, e mil quilômetros de largura e você debaixo dessa coisa. A um quilômetro de distância da muralha. E de repente, em um segundo, a muralhada é retirada. E toda aquela água desce e está prestes a esmagar você, mas imediatamente antes de chegar aos seus pés, o chão se abre e engole tudo. Assim também é a ira de Deus que estava destinada às pessoas. O Filho de Deus tomou aquele cálice da mão de Seu Pai, e bebeu cada gota, e quando Ele clamou: “Está consumado”, Ele virou o cálice e nem uma gota sobrou. Ele bebeu tudo! Se eu fosse resumir o cálice da ira no Antigo Testamento, seria como parecido com isto, Deus dizendo: “Por causa da perversidade e da rebelião das nações, Eu enviarei diante da força de Minha ira, lhes entregarei Meu cálice, e os farei beber até que vacilem e morram”. Mas naquele madeiro Cristo bebeu o cálice.

Você conhece a história de Abraão e seu filho. [Deus disse a Abraão] “Suba aquele monte, e sacrifique seu único filho”. Abraão vai ao monte em obediência. Ele amarra seu filho. Ao que parece, seu filho não oferece resistência. O velho toma a faca, pousa a mão sobre a testa de seu filho... e quando a mão vai abaixando ele para. “Deus proverá”. E então, que história maravilhosa, lá estava o animal preso pelos chifres no arbusto. Que lindo final para uma história. Não foi o final. Foi o intervalo. Centenas de anos depois, em um monte cha-

mado Calvário, Deus posiciona a Sua mão sobre a cabeça de Seu Filho Unigênito... E O sacrifica! Alguém tinha que morrer! Veja, esta é a cruz que todos esses pregadores modernos colocam nos fundos da loja e não na janela da frente, porque é algo vergonhoso, horroroso, terrível.

Alguns de vocês estão olhando um para o outro e pensando: “Eu nunca ouvi nada assim”. Exatamente, e é por isso que a cruz tem tão pouco poder em sua vida. É uma coisa horrível, vil, não o tipo de coisa que você põe em volta do pescoço. Alguém tinha que morrer. A justiça tinha que ser satisfeita. Para demonstrar amor, Deus teve que eliminar o pecado antes. E só havia uma forma de fazê-lo: A morte do Filho Unigênito de Deus.

Ele morreu. E veja, é disso que se trata a vida Cristã. Paulo diz em Romanos 12, ele implora às pessoas. Ele diz: “rogo-vos”, como um pastor rogaria a um rebanho amado. Ele diz: “rogo-vos”, que façam o quê? Que entreguem ofereçam suas vidas como um sacrifício santo, vivo e agradável a Deus! Mas Paulo dá a motivação. Ele diz para oferecer a vida baseado nas misericórdias de Deus. E do que ele está falando? O que te motiva a entregar sua vida por Cristo são as misericórdias de Deus. Mas em Romanos 12, as misericórdias de Deus estão se referindo aos 11 primeiros capítulos de Romanos. O que há nos 11 primeiros capítulos de Romanos? Paulo explica tudo que Deus fez por nós em Cristo, e ele diz: visto que Deus fez tudo isso em Cristo, agora ofereçam suas vidas a Ele. E quanto mais você conhece desta cruz, mais você será inclinado a oferecer sua vida por Ele. Ele não será mais esse pequeno acessório que você coloca em sua vida para torná-la melhor. Ele é a vida. Você é consumido por Ele. Você é constrangido por Ele. Cada pensamento, julgamento, palavra, tudo o que você faz. “Porque você faz isso ou aquilo, senhor?”. “Porque Cristo derramou Seu próprio sangue por minha alma”. O amor de Deus em Cristo me constrange. Ele morreu.

*“Ofereça o sacrifício. A criação faz o chamado.  
Ofereça o sacrifício. Uma vida para pagar por todas.  
Ofereça o sacrifício. O Inocente tem que ser morto  
Ofereça o sacrifício. E trazer o homem de volta a Deus.”*

Ele morreu. É incrível o que o Espírito Santo pode fazer quando está aqui, e é incrível o que não é feito quando Ele não está aqui. Mas Cristo morreu. Estas palavras deveriam ser o suficiente para quebrar seu coração em mil pedaços e jogá-lo ao chão em adoração. “Cristo morreu por você”. Mas Paulo nos diz: A Escritura nos diz que Ele não permaneceu morto. Não é apenas a morte de Cristo que nos salva, mas a Sua ressurreição também tem um papel nesta história. Se Ele tivesse permanecido morto, não aconteceria nada. Não haveria nenhuma esperança. Todas as coisas seriam despedaçadas. Mas Deus reivindicou

Seu Filho Unigênito, ressuscitando-O dos mortos. E ao ressuscitá-LO, Deus fixou o Seu selo e declarou publicamente através da ressurreição de Jesus Cristo que Seu sacrifício foi suficiente para expiar os pecados de Seu povo.

Cristo morreu. Cristo ressurgiu dos mortos. E depois de 40 dias Cristo ascendeu ao Seu Pai.

Os antigos, as patrísticas dos cinco primeiros séculos. Patriarcas. Eles sempre usavam o salmo da ascensão, Salmo 24, para descrever a ascensão de Jesus Cristo aos Céus. E é aqui que vamos finalizar. Como evangélicos estamos constantemente defendendo a Deidade de Jesus Cristo. Mas nunca disse: Jesus Cristo era Deus no mais pelo sentido do termo, mas também Jesus Cristo era homem no mais pleno sentido deste termo: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” [1 Timóteo 2:5]. Um homem pecou. Uma raça de homens caiu. Um homem morreu. E um homem deve ressurgir dos mortos. E aquela muito aguardada oração de Jó deve ser respondida. Charles Spurgeon nos diz que uma escada que apenas sobe não é uma escada boa. E uma escada que apenas desce não nos será de nenhuma ajuda. Precisamos de uma escada que suba e desça. Precisamos de um Salvador que seja Deus e homem. E aquele homem, aquele Deus, aquele homem, Cristo Jesus, ressurgiu dos mortos. E após quarenta dias ascendeu à destra de Seu Pai. E pela primeira vez em toda a história um homem subiu às portas do Céus. E clamou o encontramos aqui no verso 7 do salmo 24: Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”. E todo o Céu atrás daquelas portas está em choque, em silêncio e espanto. Finalmente um corteja levanta a cabeça e começa a falar: “Quem é este Rei da Glória?” [v. 8a], quem se atreve a falar a estes portais? Nenhum homem jamais chegou até aqui ou pôs a mão no trinco deste muro. “Quem é este Rei da Glória?”. E então de repente o Senhor, o Messias, o Cristo, o filho de Deus, o Homem por nós clama: “O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória” [8b-9]. E pela primeira vez em todos os tempos, aqueles portais se abriram para um homem! E ele atravessa aqueles portais e tudo o que já foi feito cai com o rosto no chão.

*Aclamem todos o poder do nome de Jesus.*

*Que os anjos se prostrem.*

*Tragam o diadema real.*

*E coroe o Rei de todas as coisas,*

*E coroe-O com muitas coroas.*

*Esse Cordeiro sobre o trono.*

E eu posso vê-IO agora caminhando em direção ao Pai ousadamente! Era Seu direito! Subindo os degraus desse trono que faria o trono de Salomão parecer papel machê. E senta-se sem sequer pedir permissão. E olha para o Pai, não como uma pergunta, mas como uma afirmação, e diz: “Pai, está consumado”. E o Pai diz: “Filho, sim, está consumado”. “Esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo” [Atos 2:36].

Não pense que eu vou pedir para que você torne Jesus o Senhor de sua vida, esta é a coisa mais ridícula que eu poderia pedir para você fazer. Jesus é o Senhor de sua vida. Quer você O sirva ou não, quer você O bendiga, amaldiçoe, odeie, ou ame, Ele é o Senhor de sua vida, porque Deus deu a Ele um nome que é sobre todo nome, para que ao nome de Jesus Cristo todo joelho se dobre e toda língua confesse que Ele é o Senhor! Alguns de vocês se curvarão por causa da graça dada a vocês, e outros se curvarão porque as rótulas de seus joelhos serão quebradas por Aquele que governa as nações com vara de ferro.

Eu não vou me desculpar por este Deus da Bíblia. Eu venho de uma linhagem de homens, a maioria já enterrados, mas todos bem recebidos na glória, que não pensam nas opiniões dos homens ou no caminho que o resto dos evangélicos irá andar. Eu quero que você saiba que há um Deus no Céu. E que Ele é digno de todo o louvor, glória e honra, e Ele exige tais coisas de você. E Ele tornou possível em Sua glória e Seu amor que você venha a Ele. E Ele clama: “Todos os que estais com sede, venham e bebam, todos os que estais com fome, venham e comam. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não pode satisfazer?” [Isaías 55:2]. “Vinde e bebei de mim”, Ele diz! “Vinho e leite”. Baseado nas misericórdias de Davi, lHe tratarei bem, pois Meus caminhos não são os seus caminhos. Os Meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos. Tão alto quanto a semente cresce por causa da água que lHe é jogada, Minha palavra, Minha promessa não falhará.

Ele ordena que todos neste lugar se arrependam de seus pecados e creiam no Evangelho. Procurem-nO enquanto Ele pode ser achado.

“Irmão Paul, eu posso ser salvo?”. Eu não sei. Deixe-me fazer-lhe uma pergunta. Talvez você tenha vindo aqui hoje porque alguém o convidou, e a única coisa que você fez foi ficar olhando para o relógio, imaginando quando isso acabará... Sua mente está vagando... Cristo não significa nada para você, nada mais do que quando você entrou aqui. Então a minha resposta será: “Não, você não pode ser salvo, pelo menos não agora, porque você não tem arrependimento em seu coração. Nenhum quebrantamento quanto ao pecado ou quanto ao preço que foi pago por você, para que você pudesse viver”.

E talvez você esteja dizendo: “Irmão Paul, eu vim aqui hoje sem nenhuma intenção de ouvir alguma coisa”. Mas talvez durante a adoração Deus tenha tomado seu coração, e você

começou a pensar sobre as coisas eternas. E talvez, enquanto ouvia o Evangelho ser pregado, você ficou ciente de seu pecado, e de sua perversidade diante de um Deus santo, e então ouviu sobre Cristo, e seu coração saltou de alegria, e você disse a si mesmo: “Eu sou a mais perversa das criaturas. Há esperança para mim?”. Sim há esperança para você! Você tem as sementes do arrependimento em seu coração. Agora lhe falta uma coisa: Creia no Senhor Jesus Cristo, e você será salvo. Você será salvo! Você será salvo. Pois todos aqueles que invocarem o nome do Senhor serão salvos.

E de todos aqueles que creram nEle, nenhum deles foi envergonhado. Mas saiba disso: O relógio está andando, e o tempo está voando. E a morte e o inferno estão se movendo. Cristo retornará. As pessoas me dizem: “Não ligo, Ele não vai retornar nos próximos mil anos”. Talvez sim. Mas dentro de 25, 50, 60 anos todos neste lugar irão encontrá-IO. Quando você estiver lá, o fato dEle vir aqui não fará diferença. Você irá vê-IO. Você ficará diante dEle.

Ele está vindo. E quando Ele vier, Sua vinda será tanto maravilhosa quanto absolutamente aterrorizante. Como um pregador disse: “Eu tenho uma boa e uma má notícia: A boa notícia é que Deus está aqui. A má notícia é que Deus está aqui”. Depende de qual lado da linha você está. Ele vem. Ele irromperá do Céu. E os maiores e mais poderoso e todos os seus exércitos — um vislumbre dAquele que monta aquele cavalo — e eles clamarão às montanhas para que caíam sobre eles. Você precisa entender, Sua soberania e poder são tais, que Ele se assenta sobre todas as coisas com absoluta soberania. E se todo o universo criado, anjos e homens, demônios e diabos, todos se voltassem contra Ele para lutar, eles não teriam mais força do que se o mais fraco deles se levantasse sozinho contra Ele. Eles não teriam mais força do que um ácaro batendo a cabeça contra uma pedra de granito.

Você será julgado. E se o seu nome não está no livro da vida do Cordeiro, você será encontrada em falta e será lançado no inferno. E não engula essa bobagem de “o Céu é Céu porque Deus está lá, e o inferno é inferno porque Deus não está lá”. Não meu amigo. O inferno é o inferno porque Deus está lá. O inferno é a pura flamejante ira e justiça de Deus. Você nunca leu que a fumaça de Seu tormento sobe diante da presença do Cordeiro [Apocalipse 14:10-11]. Não é o Diabo que governa o inferno. É Deus quem governa o inferno. Você diz: “Nunca ouvi tal coisa”. Então esse é o seu problema. Esse é o seu problema. Arrependa-se. Creia no Evangelho.

O melhor que eu posso fazer por você agora é desviá-lo dos homens e direcioná-lo a Deus. Busque o Senhor até que Ele tenha salvado você.

Busque ao Senhor. Clame por Ele. Creia nEle.

Mas saiba disto: Se hoje algo acontecer na sua vida, e você crer que Deus lhe salvou, quero que você saiba uma coisa. Não é necessário apenas hoje lhe dar segurança de que Deus lhe salvou. Porque se você acha que Deus o salvou hoje, mas você sai desse prédio e não começa a mudar, e não começa a crescer na graça, e não começa a crescer nas coisas de Deus, e não continua a andar com Ele, mas se afasta como tantos outros, saiba disso: Você não obteve nada aqui hoje. A evidência de sua salvação não é que um dia em sua vida você fez uma oração. A evidência de sua salvação é que você continua caminhando com Ele. E Aquele que começa a boa obra em você a termina.

Vamos orar:

*“Pai, Pai, eu venho diante de Ti em nome de Teu Filho. Que Filho! Que Salvador! Glória a Deus! Que mil línguas cantem um louvor ao meu Redentor. Que todos aclamem o poder do nome de Jesus, que os anjos se prostrem. Tragam o diadema real e coroem-nO como o Senhor de tudo. Amém!”*

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos  
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

*Sola Scriptura!  
Sola Gratia!  
Sola Fide!  
Solus Christus!  
Soli Deo Gloria!*

# OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com).

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



## 2 Coríntios 4

<sup>1</sup> Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

<sup>2</sup> Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. <sup>3</sup> Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. <sup>4</sup> Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. <sup>5</sup> Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. <sup>6</sup> Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. <sup>7</sup> Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

<sup>8</sup> Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

<sup>9</sup> Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; <sup>10</sup> Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; <sup>11</sup> E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. <sup>12</sup> De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. <sup>13</sup> E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. <sup>14</sup> Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. <sup>15</sup> Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. <sup>16</sup> Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. <sup>17</sup> Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; <sup>18</sup> Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.